

# BOLETIM DE EUGENIA

SEPARATA DA "MEDICAMENTA"

REVISTA PARA MEDICOS E PHARMACEUTICOS

PUBLICAÇÃO OFFICIAL DA  
COM. CENTR. BRAS. DE EUGENIA  
Assig. annual do Boletim avulso 5\$000  
Caixa Postal 2926 - Rio de Janeiro - Brasil

MARÇO DE 1931  
ANNO III N. 27

DIRECÇÃO E REDACÇÃO  
DR. RENATO KEHL  
R. Smith Vasconcellos, 63 (Águas Férreas)  
Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro

## Uma nova entidade científica que apparece

### A COMMISSÃO CENTRAL BRASILEIRA DE EUGENIA

*Acaba de constituir-se, nesta Capital, uma nova entidade scientifica, com o fim de intensificar o estudo e a propaganda da Eugenia no Brasil.*

*Como é do dominio publico a Eugenia conta entre nós um numero apreciavel de proselytos, alguns dos quaes têm-se esforçado, perseverantemente, pela divulgação das medidas eugenicicas para o melhoramento progressivo do nosso povo.*

*Faltava, porém, uma organização scientifica permanente, que se tornasse um nucleo de convergencia e, ao mesmo tempo, ponto de irradiação dos ideaes e dos ensinamentos praticos, como existe em todos os paizes civilizados.*

*Funda-se, por isso, nesta Capital, uma Comissão Central Brasileira de Eugenia, assentada em moldes que procuram garantir uma vida productiva e duradoura, de accôrdo com o interesse e o espirito nacionaes.*

*Trata-se de uma agremiação com um numero limitado de membros, apenas 10, a qual se propõe: a) manter no paiz o interesse pelo estudo das questões de hereditariedade e eugenia; b) propugnar pela diffusão dos ideaes de regeneração physica, psychica e moral do homem; c) prestigiar ou mesmo auxiliar os empreendimentos scientificos ou humanitarios de character eugenico e dignos de apreço.*

*Afim de evitar as reuniões periodicas, tanto as theses como as consultas endereçadas á Comissão serão copiadas e remetidas a todos os membros effectivos para serem estudadas e respondidas, cabendo ao presidente da referida Comissão cotejal-as e resolver de accôrdo com a opinião da maioria. Será esta enviada, então, a cada um dos membros, que poderão assignar ou não, devolvendo á secretaria da Comissão para os devidos fins.*

*A Comissão Central Brasileira de Eugenia que será, opportunamente, incorporada*

*á Federação Internacional das Associações Eugenicicas, com séde em Londres, dispõe-se não só ao estudo e propaganda das questões de character eugenico como se promptifica a colaborar em qualquer projecto governamental que vise interesses eugenicicos ou para-eugenicicos, como sejam os ligados á immigração, ao povoamento, ao saneamento, á educação sexual, ás exigencias modernas prematrimoniaes, á fundação de estabelecimentos ou laboratorios para estudos galtonianos.*

### ESTATUTOS

Art. 1º) Fica constituida na Capital da Republica, a contar de 1º de Abril do corrente anno, a "Comissão Central Brasileira para o Estudo e Propaganda da Eugenia", que se propõe:

- a) manter no paiz o interesse pelo estudo das questões de hereditariedade e eugenia.
- b) propugnar pela diffusão dos ideaes de regeneração physica, psychica e moral do homem;
- c) prestigiar ou mesmo auxiliar, ad libitum, toda organização scientifica ou humanitaria de character eugenico.

Art. 2º) A Comissão não responde pelas opiniões sobre assumptos de eugenia emittidos particularmente pelos seus membros constitutivos, só se responsabilizando pelo que ficar resolvido e assignado por mais da metade dos mesmos.

Art. 3º) As consultas recebidas pela Comissão serão copiadas e remetidas a todos os membros effectivos para serem estudadas e respondidas, cabendo ao director da referida Comissão cotejal-as e resolver de accôrdo com a opinião da maioria. Será esta enviada, então, a cada um dos membros que poderão assignar ou não, devolvendo á secretaria da Comissão.

Art. 4º) O numero de membros não ultrapassará

10. No caso de renuncia ou de morte será aceita proposta de novo membro, sujeita á votação.

Art. 5º) A Commissão nomeará um director e este um secretario, que exercerão o mandato por tempo indeterminado, cabendo-lhes a orientação geral dos trabalhos.

Art. 6º) A Commissão sendo uma organização particular de caracter privado, não exigirá de seus membros contribuição monetaria de qualquer natureza, fazendo questão, no entanto, da cooperação intellectual e scientifica para os elevados fins a que se propõe.

#### MEMBROS EFFECTIVOS:

Presidente — Dr. Renato Kehl, Director do "Boletim de Eugenia".

Secretario — E. Penna Kehl.

Dr. Belisario Penna — Director Geral do Departamento Nacional de Saude Publica.

Dr. Gustavo Lessa — Assistente do Departamento Nacional de Saude Publica.

Dr. Ernani Lopes — Presidente da Liga Brasileira de Hygiene Mental.

Prof. Porto Carrero — Professor de Medicina Publica da Universidade do Rio de Janeiro. Psychoanalysta e Eugenista.

Dr. Cunha Lopes — da Assistencia Nacional de Alienados. Genealogista.

Prof. S. de Toledo Piza Jr. — Professor de Zoologia da Escola Agricola Superior de Piracicaba.

Prof. Octavio Domingues — Professor de Genetica e Zootecnia da Escola Agricola Superior de Piracicaba.

Dr. Achilles Lisbôa — Hygienista e Eugenista.

Phco. Caetano Coutinho — Inspector de Pharmacia do Departamento Nacional de Saude Publica. Eugenista.

Toda correspondencia destinada á Commissão poderá ser dirigida ao Dr. Renato Kehl — Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro.

## Pôrque se fundou a C. C. B. E.

(ENTREVISTA DADA PELO PRESIDENTE DA COMMISSÃO E PUBLICADA NO "JORNAL DO BRASIL")

Ha muito tempo que me preocupava o desejo de organizar um centro de estudo e de irradiação para a propaganda da eugenia, que se vinha fazendo entre nós com perseverança, mas desconexamente. Acompanhando o movimento mundial em torno dos problemas de regeneração eugenica do homem, mantendo, mesmo, intensa correspondencia com as principaes associações que existem na Europa e na America do Norte, convenci-me de que não mais era possível protellar o meu projecto.

Entrando em entendimento com os principaes proselytos da Eugenia no Brasil, cheguei á conclusão de que a idéa era perfeitamente viavel. Convinha, porém, dar-lhe uma fórmula que garantisse sua existencia e utilidade real. Sou, por indole, como a maioria de nossos patricios, avesso á reuniões associativas, como é uso entre nós. Julgo que não temos, de um modo geral, temperamento para deliberar, desapaixonadamente, quando estamos reunidos para discutir, seja de que fór a natureza do assumpto a tratar. A nossa indole é accentuadamente personalista e as discussões em commum viriam dificultar a marcha de qualquer projecto a bem da collectividade, sobretudo quando envolvesse questões que apaixonem.

Nestas condições, combinei com alguns de nossos eugenistas e especialistas em estudos affins, para formar uma commissão que se propuzesse manter no paiz o interesse pelos estudos das questões de hereditariedade e eugenia, a propugnar pela diffusão dos ideaes de regeneração integral do homem e a prestigiar os empreendimentos scientificos ou humanita-

rios de caracter eugenico, dispensando as reuniões periodicas.

As deliberações serão tomadas pelo systema de consulta. As theses e outros assumptos levados á Commissão serão remetidos aos seus membros para que estes opinem, por escripto, remetendo as suas respostas ao presidente que, por sua vez, apurará a opinião da maioria.

A Commissão poderá prestar, silenciosamente, sem discursos... nem banquetes, bons serviços a nossa patria e a nossa gente.

Ella não ignora que os fructos nem sempre apparecerão com a presteza desejada. Propagar a Eugenia, em muitos sentidos, mal comparando, equivale a plantar o côco babassú, — que normalmente leva um seculo para dar fructos.

Esperemos que para a solução de muitos dos problemas da Eugenia, não seja necessario tão dilatado espaço de tempo.

### BRASILIANISCHES ZENTRAUKOMITE FUER EUGENIK

In Rio de Janeiro ist ein neuer wissenschaftlicher Verein gegründet worden, der sich die Förderung des Studiums und die Propaganda der Eugenik in Brasilien zur Aufgabe setzt. Die Zahl der Kommissionsmitglieder ist auf 10 beschränkt, die in Brasilien das Interesse für das Studium der Vererbungsfragen und der Eugenik wachhalten für die Verbreitung der Gedanken über die physische, psychische und moralische Regeneration des Menschen sorgen und irgendwelche wissen-

schaftliche oder humanitäre Unternehmen mit eugenischem Charakter fördern wollen Dem Zentralkomitee für Eugenik gehören an: Dr. Renato Kehl als Präsident, Dr. Belisario Penna, Dr. Gustavo Lessa, Dr. Ernani Lopes, Prof. Porto Carrero, Dr. Cunha Lopes, Prof. Toledo Piza, Prof. Octavio Domingues, Dr. Achilles Lisboa und Apotheker Caetano Coutinho, alles Namen, die in der brasilianischen wissenschaftlichen Welt einen vorzüglichen Klang haben.

## O PROBLEMA DA TUBERCULOSE DO PONTO DE VISTA DA EUGENIA

PELO

PROF. DR. G. GIULIANO PERONDI

Docente de Eugenética da Universidade de Florença

Em geral, quando se fala ou se escreve sobre "eugenia", "eugenesia", "selecção eugenica", etc., labora-se, a miude, em um equívoco. Confunde-se o que é, ou deveria ser, o interesse immediato do individuo ou da sociedade presente e os que são o ideal da sociedade futura. Fala-se do individuo ou da sociedade de hoje quando se pretende falar da estirpe ou, como se diz imprópriamente, da raça, esquecendo-se de que individuo e estirpe podem ser dois termos antitheticos. Confunde-se, em summa, eutenia com eugenia.

A eutenia tende a melhorar a qualidade e as condições actuaes de vida do individuo singular, a eugenia aspira melhorar a raça. Ambos têm no fundo o mesmo objectivo, augmentar a felicidade humana.

O escopo, na verdade, são os mesmos; mas os modos e os methodos variam conforme a indole respectiva de uma e de outra.

A eutenia visa a adaptação das gerações presentes ao ambiente e não cuida, em suas medidas, das consequências que ellas poderão trazer ás gerações futuras; a eugenia dedica-se ao melhoramento das raças futuras, e prescinde das presentes.

E', portanto, nitido o contraste existente entre as duas, em relação ás medidas de prophylaxia e tratamento a que recorre cada uma, no intuito de conseguir seus ideaes radiantés.

A eutenia favorece, na verdade, a geração actual, mas augmenta a probabilidade de os elementos mais fracos ou attingidos por taras hereditarias chegarem á epoca da reproducção e vivem assim a perpetuar-se nas gerações futuras. A eugenia, ao contrario, tende a fazer prevalecer os factores da selecção natural, isto é, os factores que, mais do que todos os outros, contribuem para o melhoramento da estirpe.

Tendem evidentemente para peorar a qualidade das gerações futuras todas as providencias, de indole hygienica ou social, que, attenuando ou corrigindo as enfermidades e deficiencias organicas, crescem as probabilidades de poder casar-se as pessoas que as

possuem. O mesmo se póde dizer de todas as medidas de natureza caritativa, que alliviam as classes inferiores do encargo da prole, seja criando-a em instituições adequadas, seja fornecendo-lhes recursos e auxilios.

Todas as providencias igualitarias que regulamentam as horas de trabalho ou o limite minimo de salario; que garantem a classe operaria com os seguros obrigatorios, as previdencias a favor das operarias gestantes e puerperas... vêm diminuir automaticamente dos individuos melhores a vantagem que lhes proporcionam, na luta pela existencia, a maior laboriosidade, as melhores attitudes, a maior previdencia e o maior tratamento individual proprio e de sua prole.

No conflicto inevitavel, a qual das duas dar preferencia? Subordinar ao presente da especie toda a immensidade de seu futuro não se poderá exigir racionalmente.

Esta necessaria e barbara antithese entre as medidas de hoje e as de amanhã patenteia-se ao eugeniasta em sua tragica evidencia na questão da herança tuberculosa.

O filho do tuberculoso nasce tuberculoso ou tuberculizavel? Em outros termos: nasce-se tuberculoso, ou contrae-se a doença depois? E' a velha pergunta, que a Medicina discute, desde o tempo de Hippocrates.

Os que hoje dão a maxima importancia ao contagio bacillar e não acceitam a disposição hereditaria responderão que o homem se torna tuberculoso, porque se contagia, ainda em tenra idade, no ambiente familiar infeccionado. Os que, ao contrario, crêem na importancia preponderante da disposição, dirão que o filho do tuberculoso adocece, porque quando nasce já é um predisposto. Se contrae a tuberculose, é devido á intervenção de alguma causa occasional que favoreceu a germinação do bacillo de Koch, que estava em estado potencial.

Assim posta a questão, poderia ficar indefinidamente sem solução, se não fosse encontrado o modo de eliminar o factor contagio, desfazendo-se dessa fórma o circulo vicioso. Sciencia e Caridade modernamente convencioneados, pelo exemplo do clinico Grancher, puzeram-se a tempo no caminho adequado para a resolução desse antigo problema.

A tuberculose não se transmite com facilidade dos genitores á prole; a tuberculose germinal não é demonstrada nem parece verosimil que o seja (Marchiafava); a transmissão trans-placentar é rarissima.

Acuradissimo estudo recente do illustre prof. G. Gardenghi, demonstra do modo mais persuasivo como o bacillo da tuberculose humana não é um germe ubiquitario e como o doente e os que o cercam ou com elle têm contacto não são o centro de disseminação, mediata ou immediata.

Afastando a criança desde a mais tenra idade, ou melhor, logo depois de nascida, do ambiente domestico infectado, e fazendo-a viver nas condições hygienicas creadas pelos institutos ad hoc, poderemos salvar-a? Resta sempre ver, como corollario dessa experiencia, se o filho do tuberculoso, retirado do ambien-

te malsão onde nasceu, cresce como as outras crianças perfeitamente normaes ou apresenta alguma anomalia evolutiva: o importante factor do ambiente social desfavoravel é completamente eliminado. De que producto, pois, é capaz a descendencia do tuberculoso?

— Responder a essa pergunta é possível sómente através do estudo morphológico, functional e biológico do modo por que nascem e crescem essas crianças.

O filho do tuberculoso pôde nascer aparentemente em boas condições; seu peso pôde mesmo estar acima da média. Mas grande numero vêm ao mundo pouco desenvolvidos e fracos, com vitalidade escassa, facéis presas das doenças, "debeis", em uma palavra.

O que verdadeiramente impressiona é ver, uma vez postos em optimas condições hygienicas, como crescem e se desenvolvem. Este estudo apenas agora é que começou, e merecidamente, com um recente trabalho de Barbara. Com pesquisas longas e assaz minuciosas, elle quiz estudar, sob o ponto de vista da constituição, uma centena de crianças menores de onze annos, provenientes de familias em cujo seio havia existido algum tuberculoso, separados precocemente do contagio, clinicamente livres de fórma tuberculosa em acção e postos nas melhores condições de vida na colonia campestre "Enrico Belimbau", de Genova.

Então, a analyse constitucionalista verificou nelles uma série de anomalias e de deficiencias morphológicas, functionaes, biochimicas: essas crianças são hyperglycemicas, hyperuricemicas, hyperpotassiemicas, hypercholesterinemicas... e são de typo preponderantemente longilíneo e microsplanchnico. Tudo isso permite concluir que a grande maioria dessas crianças é constituída de mesquinhos, debeis, porque sua morphologia os faz "debeis em todas suas funções" (Viola)

A infecção tuberculosa encontra nesses individuos o terreno mais facil para seu desenvolvimento, sendo as cellulas dos tecidos menos nutridas, ischemicas, pobres de vida. Esse pauperismo cellular não pôde deixar de interessar tambem os elementos aos quaes, em condições normaes, é confiada a immuniidade histogena particular que defende as pessoas sãs contra a tuberculose.

Mas a presença do bacillo de Koch nos tecidos basta por si só para fazer irromper clinicamente a tuberculose?

Meissen, entre outros, ha muitos annos já esclareceu a importancia relativamente pequena que assume na etiologia da tuberculose o contagio directo. Exitem, disse, muitas classes de pessoas nas quaes os casos da doença são muito menos frequentes do que era de esperar, se as occasiões de contagio tivessem verdadeiro valor. A tuberculose é rara nos enfermeiros dos sanatorios, nas populações dos paizes onde existem sanatorios, nos medicos que se approximam dos tuberculosos, nos conjuges dos tuberculosos...

Fócos de tuberculose latentes encontram-se, por

outro lado, na necropsia de individuos mortos de causa differente: vae-se dos 50% de Bollinger, aos 90% de Naegeli e aos 93% de Pepere. E' necessario, d'ahi, saber distinguir a infecção bacillar (estado bacillar de Houl) da tuberculose tomada em sentido clinico.

Contra a invasão do bacillo de Koch nenhum ser humano está protegido; quando se declara clinicamente a tuberculose, achamos ou a intervenção de causas occasionaes de debilitação ou compromisso de casamento. Considerada a cousa sob este ponto de vista, importa bastante mais lutar contra os erros hygienicos da communhão social, do que velar pelas varias eventualidade de contagio.

Nem a descoberta do ultravirus de Calmette (1) parece ter deslocado a questão. Nas cobayas inoculadas com o sangue do cordão umbilical de crianças recém-nascidas de mães tuberculosas, houve 23% de casos positivos; mas as crianças das quaes proveiu o sangue desenvolveram-se normalmente. Pôde, portanto, ser encontrado nos animaes inoculados o bacillo, mas faltam as lesões especificas; o virus fica latente, sem despertar allergia tuberculínica.

Falta considerar uma outra questão. Existe o facto, clinicamente certo, de que em familias de tuberculosos possa haver enfermos com fórma attenuada da doença. Um nosso distincto hygienista, Sanaelli, baseando-se nesse facto, indagou se os filhos de tuberculosos podem trazer consigo, ao nascer, a immuniidade com o morbo fatal.

Elle procurou sustentar, com abundancia de argumentos tirados da epidemiologia historica e de suas pesquisas experimentaes, a these que, emquanto o primeiro apparecimento da doença em terreno virgem desenvolve-se com manifestações graves, sua ulterior aclimação a faz assumir um curso mais benigno. Esta benignidade relativa parece ser conseguida mediante a transmissão hereditaria de poderes immunitarios especificos, adquiridos progressivamente, através as gerações.

Objectivou-se (Livi L.) que o cyclo das gerações examinadas é demasiado breve para permittir tal conclusão.

De todos os modos tratar-se-ia da transmissão de uma immuniidade congenita, a distinguir-se da hereditariedade propriamente dita, innata na substancia nuclear das cellulas sexuaes.

Uma série de pesquisas e de exames de laboratorio pareceria falar em favor de uma certa immuniidade congenita, ou ao menos de uma maior resistencia á infecção nos nascidos de genitores tuberculosos. São os de Mafucci, de De Blasi, de Morelli, de Levi, etc. Mas, por outra parte, foi demonstrado (Debré e Lelong) que ainda provada a existencia de anticorpos tuberculares no sangue dos recém-nascidos, estes vão diminuindo na primeira semana de vida, até desaparecerem definitivamente após o terceiro mez.

Além disso, ficou demonstrada a pequena im-

(1) O autor do artigo certamente desconhece os trabalhos do Dr. Cardoso Fontes, que tem a prioridade da descoberta dos virus filtraveis. N. da Red.

portancia defensiva que assumem os anticorpos tuberculares humoraes em face do caracter predominantemente histogeno da immunitade tubercular (Martinotti, Micheli F., Rondoni). E depois, disse-se, a presença de anticorpos no sangue será real expressão de immunitade? (L. Bernard).

Ha muito tempo, a medicina antiga demonstrou a frequente coincidência de um especial habito constitucional com a tuberculose, principalmente a pulmonar; habito que coincide pouco mais ou menos com a "primeira" combinação morphologica de De Giovanni, com o "habito asthenico" de Stillen, com o "typo microsplanchnico longilineo" de Viola, e que Pende conseguiu ulteriormente differenciar nos subtipos: longilineo — hyperpituitario — hypogenital, longilineo — hyposurrenal, longilineo — hypertimico — hypogenital.

E' o conjuncto dos varios attributos morphologicos, funcionaes immunitarios, biochimicos, cellulares, humoraes, etc., que cria as condições particulares de terreno favoraveis ao desenvolvimento da forma tubercular. Sem o conjuncto desses attributos a tuberculose não se declara; o que fez Maragliano afirmar que "sem o concurso combinado do bacillo e do terreno organico não são possíveis as doenças tuberculares".

TRAD. DE C. C.

Continúa

## PESQUISAS GENEALOGICAS (1)

PELO

DR. CUNHA LOPES

(da Assistencia a Psychopathas do Districto Federal)

Na secção de genealogia e demographia dirigido pelo Prof. E. Ruedin, (München) (2), onde passei grande parte de minha estadia na Baviera, tive especial acolhida desse professor e de collegas que ahi trabalhavam, sobretudo o Dr. Schulz, todos sempre interessados em facilitar a divulgação de proprios conhecimentos e intensificar o intercambio scientifico. Especialmente ao Prof. Ruedin devo manifestar de publico o meu agradecimento, não só pelo fino trato com que me distinguiu, mas tambem pelos conselhos orientadores e referencias incentivantes que me dedicou.

Quero aqui apenas citar o departamento preposto ás indagações demographo-genealogicas afim de se pôrem á mostra a excellencia do aparelhamento technico e as possibilidades de estudos.

No momento, occupam-se de genealogia e demographia nada menos de 16 pesquisadores tendo como auxiliares dactylographas, cartographas, desenhistas, etc.

(1) Extr. do trabalho "Aspectos da Psychiatria alemã", ed. Imprensa Medica - Rio, 1930.

(2) Deutsche Forschungsanstalt fuer psychiatrie (7 secções).

As publicações desta secção, todas inspiradas pelo Prof. Ruedin e visando a heredo-biologia, a eugenia e a herança e prophylaxia de taras psychicas, attingem a cifras mui elevadas para serem nominalmente mencionadas. Tenho, todavia, presente, o resumo do pessoal e dos trabalhos editados no correr do ultimo anno. Eil-o, sem qualquer alteração, conforme se encontra no resumo original, registando os dados seguintes:

Secção genealogica-demographica. Cooperadores scientificos (Wissenschaftliche Arbeiter): Ruedin, Luxemburger, Schulz, Juda, Lang, Wittke, Rodenberg, Lokay, Kraulis, Makela, Berlitz, Weiler, Riedl, Vogt, Schwalber, Cunha Lopes.

Publicações (3). Estas, em numero de 18, são da lavra de Ruedin, Luxemburg, Schulz, Lang, Banse, Magg e Lokay.

Nestas publicações versam os autores os temas mais palpitantes da hereditariedade em suas multiplas relações psychopathologicas e biologicas.

Problema essencialmente complexo é a pesquisa genealogica, porque, por um lado, está dependente de multiplas condições attinentes ao meio social — á cultura e á educação de cada povo — e, por outro, adstricto a phenomenos biologicos varios, a determinantes fataes, sómente perscrutaveis através de remotas cras, e a methodos estatísticos fundados sobre theorias e leis de ardua verificação. Tudo isso, portanto, contribue para levantar difficilosas barreiras a serem transpostas na sua realização pratica.

Sabido que a hereditariedade de certas doenças abrange grande extensão na linhagem de algumas familias, dando elementos para traçar a historia morbida da estirpe no curso de seculos, isto torna cada vez mais laboriosas taes investigações, ainda que dentre os povos mais cultos.

Entre nós, onde até então havia apenas tentativas, aliás de relevante merecimento — como, por exemplo, arvores genealogicas que enriquecem os archivos de Juliano Moreira — ainda agora, na actualidade de nossa civilização, se me antolham multiplicados, afóra difficuldades intransponiveis, os obstaculos a vencer.

Sopesando toda essa responsabilidade que surgirá, sem duvida, na busca dos principaes elementos para o aperfeiçoamento de um centro de estudos genealogicos e ao mesmo tempo lançando um appello á collaboração scientifica de quantos se interessam pela efficiencia de tal serviço, procurarei estatuir-lhe as bases, certo de que alcançareis a compensadora finalidade dos muitos e exhaustivos esforços que hei de despende.

Essa organização inicialmente será sobretudo psychiatrica, embora possa tambem colligir qualquer material aproveitavel a todo genero de ensaios no dominio demographo-genealogico.

(3) Apparecerão em uma bibliotheca demographo-genealogica em que entrarão todas as publicações até hoje feitas pela secção genealogico-demographica do Instituto de Pesquisas Psychiatricas de Munich.

Animado de intuitos capazes de lutar contra as hostilidades inherentes á propria consecução desta obra, já hoje florescente noutros paizes, principalmente Allemanha e Norte-America, conto ainda com o apoio moral e científico dos maiores mestres da psiquiatria nacional para leva-la a effeito, convencido que estou de que ella significa o primeiro passo para realizar uma contribuição maxima no departamento da eugenia.

Nenhum paiz mais do que o nosso exige acurado estudo de genealogia, dada a diversidade das raças que se caldeiam, que se fundem e se amalgamam na formação da nacionalidade.

Parece temerario, mas affirmei-o convicto, nas seguintes palavras a proposito de um livro de Renato Kehl:

No Brasil, penso, mais do que em qualquer outro paiz, a hereditariedade importa ser estudada. Somos, na idade actual, um povo em periodo de formação, carecendo de características ethnicas, vivendo das correntes immigratorias e ainda na dependencia de mil factores raciaes não seleccionados. Urge, portanto, fornecer conselhos, instrucção, mas instrucção firmada em investigações scientificas proprias, nacionaes, áquelles que se casam, que vão constituir a familia brasileira, a nossa futura e legitima grandeza, a nossa raça.

O esboço de um plano para servir de base á organização de um serviço de genealogia de doentes mentaes nas clinicas e hospitaes psiquiatricos do Brasil é realmente assumpto que precisa ser meditado. Tentativas, porém, desde já devem ser lançadas afim de que não sejamos amanhã accusados de não nos precavermos contra vindouros males maiores e já hoje perfeitamente evitaveis.

Um serviço organizado afim de estudar a hereditariedade de anomalias psychicas de toda sorte procura, segundo as possibilidades, esclarecer as condições biologicas da transmissibilidade de taes anomalias através da descendencia. Assim, procura colligir o material não seleccionado para formar o nucleo experimental. Desse material bruto, constituido de arvores genealogicas traçadas com o ponto de partida em dada pessoa — observando ou observanda — podemos tirar relações para representar a percentagem de individuos em determinados graus de parentesco num particular grupo de portadores de características em apreço. Desta maneira devem ser achadas as legitimas cifras praticas para o conselho de casamentos, etc. Mas simultaneamente poderá servir esse material para pesquisas de diversas taras.

Serão do mesmo modo representadas as relações de frequencia das anomalias psychicas que occorrem no seio de isolada familia, como também entre características psychicas e somaticas.

Preliminarmente pretende o plano estabelecido, seguindo a marcha da hereditariedade a partir do doente mental, visar sobretudo a prophylaxia da loucura em sua expressão mais lata e a das taras degenerativas. Mas, além disso, seja através do esclarecimento da tara, seja através da representação de re-

lações de frequencia, poderá também contribuir para limitação de unidades clinicas. (Haja vista, por exemplo, a questão da Pffropfschizophrenia).

Em torno dos fins collimados, importa primeiramente ao serviço o levantamento de arvores genealogicas e, na verdade, arvores não só de anormaes psychicos, mas também de determinados doentes mentaes e de psychopathas, posteriormente, de um lado, arvores genealogicas de pessoas de altos dotes intellectuaes ou artisticos e, de outro, de delinquentes. E' essencial, entretanto, que as pessoas annotadas o sejam com rigorosa exactidão, afim de que se evitem caminhos erroneos em futuras conclusões.

### O EXAME PRENUPIAL E O VOTO DA SOCIEDADE FRANCEZA DE EUGENIA

Na sessão presidida pelo Dr. Apert, após longa discussão entre diversos de seus membros, a Soc. Franc. de Eugenia approvou, por unanimidade de votos, as seguintes conclusões sobre o exame prenupcial:

1.º — A Soc. Franceza de Eugenia considera indispensavel o exame prenupcial e emite o voto para que este exame se torne obrigatorio por lei.

2.º — Que um folheto demonstrando o valor primordial do exame medico tanto para os nubentes como para sua descendencia seja entregue, a datar de agora, aos interessados, na occasião de tratarem dos seus papeis legaes.

3.º — Que a escolha do medico seja livre.

4.º — Que o exame prenupcial constitue um "exame sanitario" destinado a esclarecer os interessados sobre seu estado de saude, pondo-os em guarda contra os perigos eventuaes de um casamento, cuja realização seja preferivel evitar ou retardar. Ao mesmo tempo proporciona occasião de serem dados aos nubentes conselhos hygienicos e therapeuticos, para a procriação de filhos sadios.

5.º — Que o certificado medico do exame deve estabelecer, simplesmente, que o medico tal, em tal data, declara que o senhor X e a senhora Z foram examinados e que os mesmos declararam pretender contrahir matrimonio dentro do prazo tal.

O exame, assim comprehendido, não dá lugar a qualquer autorização ou interdição para o casamento, ficando os interessados livres na sua decisão. A lei que instituir o exame medico prenupcial obrigatorio só comportará sancções, com respeito ao official do estado civil, se elle celebrar qualquer casamento sem que os nubentes apresentem o certificado medico, provando terem sido, previamente, examinados.

6.º — A Soc. Franceza de Eugenia emite o voto para que seja largamente diffundido o uso do registro de saude individual, no qual deve figurar um parographo especial referente ao exame medico para fins matrimoniaes.

Como vemos a Sociedade Franceza de Eugenia

não propõe a obrigatoriedade do exame, evitando contrariar a liberdade individual.

Formulada a lei nos moldes por ella apresentados, os nubentes serão os unicos juizes da decisão, o que equivale a collocar-os diante de um problema moral, o qual só poderá ser resolvido, segundo a consciencia de cada um. Posto que o egoismo e a ignorancia de muitos venham prejudicar a acção benéfica da medida, podemos contar certamente com o effeito desta educação continuada, que incutirá, aos poucos, no espirito da mocidade a noção de suas responsabilidades perante a descendencia desenvolvendo-lhes, paulatinamente, a consciencia eugénica.

Fazemos votos para que a Soc. Francaza de Eugénia consiga o seu nobre desideratum.

E. R.

## OS BÔBOS DAS ALDEIAS

Uma das notas mais curiosas do meu caderno de viagem — passeio de estudo pelas povoações da fronteira norte de Portugal, a que se seguirá uma volta agradável pela Hespanha — é a que se refere á grande quantidade de degenerados e de loucos que nestas povoações portuguezas enxameiam, e que dão por vezes um aspecto medieval de *cour des miracles* a certos locais mais frequentados onde esses infelizes veem usar e abusar da caridade publica.

A existencia, nesta região, de uma percentagem elevada de casos de degenerescencia, quer somatica, quer psychica, surprehende tanto mais quanto é certo que a população minhota é robusta e saudavel, apresentando-nos, na generalidade, typos solidamente construidos, corpos harmoniosos e perfeitos — sobretudo na população feminina — cuja resistencia admiravel ás fadigas e aos trabalhos constitue a mais completa expressão da sua hygidez. O minhoto (mesmo o do Alto Minho, embora não possua a belleza do povo do Minho litoral, a que as immigrações gregas attribuiram características ethnicas especiaes) é forte de compleição, rijo de tempera, intelligente, laborioso, sadio; — e a verificação destas qualidades superiores ainda torna mais impressionante a presença, nas populações ruraes do extremo norte do paiz, de um numero relativamente elevado de idiotas, de epilepticos, de aleijados hereditarios, de tarados de toda a ordem, que vagueiam, que mendigam, e que dariam a um dos nossos pintores de talento — por exemplo, a Malhóa — uma galeria de monstros semelhante á dos bôbos de Velasquez. Por aqui, nestes arredores, ha de tudo. Um anão macrocéphalo — o Josézinho — que *dansa* e pede esmola; um idiota prognatha e plagioprósopo, que se diz filho de um padre; um desgraçado, com o pé direito equino e o peito coberto de registros de santos e de medalhas, cahido ainda ha pouco, ao pé de mim, nas convulsões de um ictus caracterizadamente epileptico; um louco, que marcha a toda a hora, de barrete vermelho na cabeça, imitando o rufo de um tambor; outro louco epileptico, aggressivo — o Antonio

— que as autoridades locais deviam isolar, porque é perigoso; um idiota achondroplásico, de quarente annos, sempre conduzido pela mão da mãe, como uma creança; — abortos sinistros, pequenos monstros risonhos, expressões variadas de degenerescencia de dissolução da hereditariedade, que nasceram por estes sitios, que aqui vivem, no meio desta natureza fecunda, desta dourada paizagem de écloga, e que offerecem o contraste mais flagrante e mais vivo com a população saudavel das villas e dos logares de toda a região. Como explicar semelhante phenomeno? Que causas de degenerescencia determinam a apparição destes productos aberrantes, destas cacoplastias humanas, verdadeiro ultraje é uberrima, á fecundação, á laboriosa alegria dos campos?

Ha quem attribua o facto ao alcoolismo, que é — toda a gente o sabe — uma causa conhecida de degenerescencia. Decerto alguns destes exemplares de manicómio e de asylo serão filhos de alcoolicos. Mas a verdade é que o alcoolismo existe, mais inveterado ainda, noutros pontos do paiz, em que semelhantes tarados são raros. A esta causa — que não contesto — outras accrescem, não menos poderosas. Um medico destes sitios, conversando commigo, explicou a degenerescencia frequente dos genitos pela differença de idade dos paes. Com effeito, os homens, aqui, casam-se tarde; e, pelo contrario, as mulheres, aos dezeseis e dezoito annos, já são mães. Mas a differença entre os geradores não é, por certo, tão grande que possa constituir um factor apreciavel de degeneração da raça. A causa fundamental deve ser outra, e, pelas informações que colhi acerca da vida das populações ruraes do Alto Minho (especialmente na região em que me encontro), não me parece difficil determiná-la.

Como se sabe, em toda esta zona onde não chega o comboio — a menos povoada da provincia — o commercio entre os varios povos é precario. Cada aldeia vive isolada; e, dado o numero restricto dos seus habitantes, as familias a cada uma dellas pertencentes cruzam-se constantemente entre si, accumulando genitos que são productos de consaguinidades successivas. Quer dizer: cada povoação constitue hoje uma só familia — e os membros dessa familia casam, indefinidamente, uns com os outros. Quando não ha taras, a consaguinidade póde considerar-se inoffensiva, quando, porém, as taras existem — alcoolismo, lues, tuberculose, intoxicações de varia natureza — o cruzamento entre parentes apressa e agrava a degenerescencia dos productos. Acontece com o povo humilde das aldeias o que succede nas castas fechadas por motivos de religião ou outros (colonias judaicas), nas familias da aristocracia de sangue e, designadamente, nas estirpes reaes, que, sobretudo na Europa dos seculos XV e XVI, degeneraram e se extinguiram pela consanguinidade morbida. Simplesmente, os degenerados das cidades, na sua grande maioria, succumbem na infancia; ao passo que nos campos, creados ao ar livre, no seio de uma natureza saudavel e maternal, resistem e — infelizmente para elles — vivem.

Todos estes bôbos e monstros, que por aqui enxameiam, são, pois, quanto a mim, a triste consequencia do isolamento em que ha muito tempo se encontram, mercê da falta de communicações, muitos pequenos povos do Alto Minho. E quem diz falta de communicações diz falta de civilização. Quando o estado de quasi barbarie destas populações ruraes se modificar; quando a estrada de ferro rasgar estes campos; quando a luz electrica illuminar estas aldeias; quando, enfim, estabelecido o convívio e a permuta entre as populações proximas, essas populações deixarem de ser familias fechadas que se cruzam constantemente entre si, — a *cour des miracles* desaparecerá e, com ella, um dos mais impressionantes espectaculos que nos offerece esta formosa região minhota, rica de homens fortes e de bellezas naturaes.

JULIO DANTAS  
(do "Correio da Manhã")

### DAS REVISTAS

#### A NAÇÃO MAIS Sã DO MUNDO

A Inglaterra está caminhando rapidamente para se tornar a nação mais sã do mundo. Segundo as estatísticas officiaes, as crianças da presente geração viverão, em termo medio, doze annos mais do que seus avós.

O mais importante, porém, é o facto de que talvez, em geral, terão vida mais saudável e, por conseguinte, mais feliz. A surprehendente melhora que se nota na constituição physica das gerações actuaes foi scienticamente confirmada por peritos da saude publica em escolas primarias e secundarias. Nos ultimos vinte cinco annos, por exemplo a cruzada á mortalidade infant'íl tem sido tão intensa, que de 154 por 1.000 ella se acha reduzida a 65 por 1.000.

O principal factor deste progresso reside no facto da extraordinaria melhora nos dominios da hygiene. No que se refere ao saneamento, está confirmado que quasi todas as enfermidades que tem sua origem na sociedade se acham banidas da Inglaterra. Ainda que pareça estranho, assegura-se que grande parte do progresso é devida ao automovel.

Quando se fazia uso de cavallos, em quasi todas as ruas e povoações do paiz existiam innumerous insectos e moscas, transportando, em constante actividade, germens de doenças infecciosas por muitas milhas de distancia. A ameaça desses conductores de doenças em areas densamente povoadas começou a diminuir, quando o antigo estabulo foi substituido pelas modernas garages.

#### AS DOENÇAS E AS CRIANÇAS

##### CIFRAS QUE FALLAM POR SI MESMAS

Dos 45 milhões de crianças dos E.U., 1.500.000 soffrem de doenças transmissiveis e, em gran-

de parte, evitaveis 18.000 morrem por accidentes possivelmente evitaveis; 200.000 comparecem perante os tribunaes; emquanto que de 3 a 5 milhões são victimas de incapacidade, surdez, cegueira, deficiencia mental, etc.

E existem ainda innumerous pessoas que combatem as medidas eugenicas de protecção racial!

(Off. Sant. Panamericana)

#### A TENDENCIA FAMILIAR PARA UMA GRANDE ESTATURA — OBESIDADE E DIABETES

O disturbio do lobulo anterior da glandula pituitaria, com ou sem tumor, produz o syndrome de Froelich, obesidade, hypoplasia genital e perturbações do crescimento.

A hyperfunção do lobulo anterior, antes da puberdade, concorre para uma grande estatura, gigantismo e acromegalia na idade adulta. O contrario, isto é, a hypofunção determina o infantilismo, a hypoplasia genital, a amenorrhéa e a esterilidade.

A superactividade do lobulo posterior resulta em muitos casos a glycosuria, emquanto a hypoactividade augmenta a tolerancia para assucar e provoca a obesidade.

Estudos interessantes, recentemente feitos em diversas familias, mostram as tendencias hereditarias destas desordens endocricas.

(The Eugenicals Review — 1-1-1931).

Trad. de E. R.)

#### EXCEPCIONAES CASOS DE FECUNDIDADE

A senhora do Lord de Maldasneun, que vivia em Sceaux, foi citada por A. Paré, como um dos casos phenomenaes de fecundidade. Dentro do primeiro anno de casada teve ella um parto duplo, no seguinte um triplo, no outro um quadruplo, a seguir um de cinco, e no seu quinto parto deu á luz a seis meninos, succumbindo em seguida a este.

— Atkinson citou o caso de uma mulher casada aos 16 annos e que morreu aos sessenta e quatro, depois de ter tido 39 crianças, sem nenhum parto duplo. Todas estas crianças, que eram do mesmo marido, alcançaram a maioridade.

— Bousquet e Bedford citaram casos de mulheres que deram á luz a 15 crianças em perfeito estado. No caso citado pelo ultimo autor, os recém-nascidos pesavam cinco libras cada um, tendo sido amamentados pela propria mãe.

— O caso de Magdalena Granatta, com 51 annos de idade, é bem conhecido: esta mulher teve 52 crianças, das quaes 49 homens. Destes partos, 15 foram duplos.

— O instincto sexual é cego e brutal em certos individuos. De outro modo não se explicaria a insistencia dos responsaveis no acto multiplicador, depois dos primeiros partos anormaes. E o homem é sempre o maior culpado nestes casos.